



DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 006. Número de consultas médicas no SUS/1000 habitantes				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Número médio de consultas médicas apresentadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	<p>Mede a relação entre a produção de consultas médicas no SUS e a população residente na mesma área geográfica.</p> <p>O conceito de consultas apresentadas propicia a obtenção de um dado mais aproximado do total de consultas efetivamente realizadas.</p> <p>É influenciado por:</p> <p>(i) fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, tais como nível de renda, perfil de morbidade, composição etária;</p> <p>(ii) infraestrutura de serviços, com relação à disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros etc.;</p> <p>(iii) políticas públicas assistenciais e preventivas, tais como critérios técnico-</p>	<p>O número médio de consultas é um indicador importante para ser monitorado para avaliar a qualidade da oferta de atenção à saúde na sua equipe. Este indicador é definido como o número médio de consultas médicas, enfermagem ou odontologia apresentada no Sistema Único de Saúde por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.</p> <p>Disponível em: https://aps.bvs.br/aps/quais-as-recomendacoes-para-o-calculo-da-media-de-consultahabitanteano-ou-consultahabitantehora-para-os-atendimentos-medicos-de-enfermagem-e-de-odontologia-em-uma-equipe-de-esf/</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição das consultas médicas no SUS, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Contribuir para avaliar a adequação do volume da produção de consultas médicas em relação às necessidades da população.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médica de responsabilidade do SUS.</p>	<p>Desconsidera as consultas médicas realizadas sem vínculo com o SUS, embora o denominador seja a população total.</p> <p>É influenciado pela modalidade de remuneração (por procedimento realizado ou pelo total da população residente), resultando que o número de consultas apresentadas não expressa, necessariamente, o total de consultas realizadas no SUS.</p> <p>Inclui as consultas médicas realizadas em pessoas não residentes, as quais não estão consideradas na população utilizada no denominador.</p>



	administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS.		
UNIDADE DE ANÁLISE/REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município 2017 + 2020 (jan/ago)	Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e base demográfica do IBGE.	<p>A Portaria de 2002, n.º 1101/GM1 e os Parâmetros para Programação das Ações de Saúde do Ministério da Saúde trazem algumas recomendações que devem ser atualizados para a realidade local.</p> <p>A média de consultas médicas por habitante por ano, sugerida nos parâmetros assistenciais do no Sistema Único de Saúde (SUS), é de 2 a 3 consultas por hab/ano. Para a enfermagem é de 0,5 a 1 consulta de enfermagem por hab/ano, com tempo estimado de três consultas por hora.</p> <p>Disponível em: https://aps.bvs.br/aps/quais-as-recomendacoes-para-o-calculo-da-media-de-consultahabitanteano-ou-consultahabitantehora-para-os-atendimentos-medicos-de-enfermagem-e-de-odontologia-em-uma-equipe-de-esf/</p>
MÉTODO DE CÁLCULO			
$x = \frac{\text{Número total de consultas médicas apresentadas ao SUS}}{\text{População total residente, ajustada para o meio do ano}} * 1000$			